



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional De Gestantes De Alto Risco Internadas Em Uma Maternidade Pública No Município De São Paulo

Autores: MARINA DE ALMEIDA LIMA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA), DÉBORA NUNES DOS SANTOS (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA), JAMILE BRAZ DA ROCHA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA), CAROLINA DE JORGE DE ÁVILA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA), CINTIA KOTOMI TANAKA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Diante das possíveis alterações gestacionais relacionadas ao estado nutricional materno, o acompanhamento do ganho de peso adequado durante este período é de extrema importância para um bom desenvolvimento e crescimento do bebê e para a saúde materna. [OBJETIVOS] - Avaliar o estado nutricional de gestantes internadas na Casa da Gestante de Alto Risco (CGAR) de um Hospital Maternidade, localizado na zona norte do município de São Paulo e relacionar com as comorbidades. [METODOLOGIA] - Foi realizado um estudo analítico prospectivo. Os dados foram coletados através do levantamento de prontuários de 101 gestantes hospitalizadas na CGAR, no período de abril a agosto de 2022. [RESULTADOS] - Verificou-se que a maioria das gestantes tinham idade entre 19 a 34 anos (71,2%), seguidas de 35 a 39 anos (18,8%). Quanto à relação entre faixa etária e estado nutricional, entre as gestantes de 30 a 39 anos, 70,3% estavam com sobrepeso ou obesidade e a maioria no terceiro trimestre. Houve um aumento de 7% de casos de obesidade e sobrepeso comparando o estado nutricional pré-gestacional e o atual. A maioria das gestantes, 68,3%, manteve-se na mesma classificação de estado nutricional antes e durante a gestação, seguidas das que tiveram ganho de peso acima do recomendado, 11,9 %. Identificou-se maior prevalência de gestantes com obesidade diagnosticadas com Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e aquelas com sobrepeso tiveram outras comorbidades como: trabalho de parto prematuro (TPP), pielonefrite, ruptura prematura das membranas ovulares (RPMO), restrição de crescimento intrauterino (RCIU), dentre outras. [CONCLUSÃO] - O presente estudo revelou alto índice de obesidade entre as gestantes que por sua vez, apresentaram maior prevalência de doenças metabólicas relacionadas como o diabetes mellitus e a hipertensão arterial, sendo necessário o acompanhamento do estado nutricional durante o período gestacional.